

A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE CRICIÚMA - SANTA CATARINA

Valmira Perucchi

Resumo

Este estudo ressalta a importância da biblioteca no contexto escolar, atendendo as exigências do currículo, incentivando o hábito de leitura, desenvolvendo a capacidade da pesquisa, tratando assim, de aumentar o nível de conhecimento dos seus usuários. Sugere propostas para a organização dos serviços da biblioteca escolar. Esta pesquisa analisou a importância e a situação de funcionamento das bibliotecas nas escolas Públicas Municipais de Criciúma - Santa Catarina, através de entrevista com diretores e responsáveis pela biblioteca de quatro (4) Escolas Públicas Municipais.

Palavras-chave:

Biblioteca; Biblioteca escolar; Leitura.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar deve ter papel de destaque no processo educativo, devido as várias informações e materiais que pode oferecer.

É objetivo da biblioteca, servir diretamente às escolas ou instituições de ensino com o mesmo rigor das bibliotecas especializadas. Porém, sua finalidade é contribuir ativamente com a educação colocando à disposição dos professores, alunos e demais

interessados, o material necessário para o enriquecimento do programa escolar, habilitando-os a utilizar os livros e desenvolver a capacidade de pesquisa, além de sustentar os programas de ensino.

São objetivos deste estudo: demonstrar através da literatura a importância da biblioteca nas escolas; e verificar nas Escolas Públicas Municipais de Criciúma - Santa Catarina, a importância e a situação de funcionamento das bibliotecas. Também descreve propostas para a organização dos serviços da biblioteca escolar, visando o funcionamento e a organização do acervo como elementos essenciais para melhorar a qualidade dos serviços prestados e considerações na aquisição do hábito da leitura.

2 CONCEITUANDO BIBLIOTECA ESCOLAR

Localizada nas escolas, a biblioteca deve ser organizada para integrar-se com a sala de aula no desenvolvimento do currículo escolar, e ter como objetivo despertar a leitura desenvolvendo o prazer de ler, podendo servir como suporte para a comunidade em suas necessidades de informação no cotidiano.

Segundo SOBRAL (1982), a pedagogia define biblioteca escolar como força propulsora do processo educacional, instrumento que colabora com as metas educativas e força responsável pelas diversas atividades empregadas no desenvolvimento do currículo.

De acordo com CASTRILLÓN (1985), o conceito de biblioteca escolar parte da análise das funções de biblioteca com relação ao sistema educativo, o currículo, a leitura, o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, da criatividade, com a aprendizagem permanente, a comunicação, a recreação, a Capacitação do professor, a informação educativa e a relação com a comunidade.

A difusão da informação como da cultura, exige que estejam presentes na biblioteca, atualmente, todas as formas de registro e meios de difusão do conhecimento (livros, jornais, revistas, discos, filmes, tapes, cassetes, computadores), e que a presença dos usuários aconteça de forma dinâmica, criativa, viva e envolvente.

3 A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA NO CONTEXTO ESCOLAR

Para que os objetivos da educação possam ser atingidos, é necessário que os meios utilizados sejam compatíveis e eficazes. Portanto, entre os diversos recursos educativos encontra-se a biblioteca, considerada um recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem e formação do educando/educador.

A biblioteca é como uma escola, e o bibliotecário é, no mais alto sentido um professor e o usuário é um leitor entre livros como um trabalhador entre suas ferramentas.

A biblioteca escolar é geralmente a primeira e a única, conhecida pela maioria das crianças das classes populares que freqüentam as escolas. Levando em consideração este fato, SEMÃO, SCHERCHER, NEVES (1993: 13) menciona que *a biblioteca escolar precisa ser ativada a fim de que possa atrair, além dos professores, os pais, os alunos, enfim, toda a comunidade à qual a escola está vinculada.*

Uma biblioteca estruturada e em funcionamento é condição básica de sustentação de um ensino de qualidade, onde a repetência e a evasão escolar são predominantes nas escolas de baixa qualidade de ensino e não utilizam a biblioteca como suporte de ensino/aprendizagem.

O valor da biblioteca para a educação está na sua indissociabilidade. Enquanto a escola é o vínculo iniciador da instrução ou educação formal, a biblioteca a complementa.

Conforme SILVA (1986), ensino e biblioteca não se excluem, completam-se, uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura será um instrumento vago e incerto. Mas sabe-se que a maioria das escolas públicas brasileiras não possui biblioteca e as que possuem, estão em estado calamitoso de funcionamento, seja em nível de organização ou de atualização de acervos. Esta situação de caos é complementada por uma distorção das funções do bibliotecário dentro da escola, uma vez que a

biblioteca geralmente é conduzida e controlada, não por um especialista, mas por um professor em fase de se aposentar ou em função remanejada, que o priva da sala de aula.

Portanto, não se pode alienar a biblioteca do processo educativo, sem prejuízo para todos os interessados: *o professor, que perde um grande aliado em termos de apoio técnico pedagógico; o bibliotecário ou responsável que vê seus esforços se perderem no vácuo das "impossibilidades" e, principalmente, os alunos que deixam de ter um grande instrumento de auxílio nas tarefas escolares e enriquecimento cultural na ampliação de seus horizontes e na formação de uma visão crítica* (NERY et. al., 1989: 14).

A biblioteca foi criada para ampliar o ensino formal, sendo de sua competência, grande parcela no desenvolvimento da capacidade de ler. Desfazendo a associação leitura/tarefa escolar, uma biblioteca escolar não pode restringir-se apenas aos conteúdos que venham ao encontro das metas dos professores, no que se refere ao desenvolvimento dos programas básicos.

Para PENALOSA (1961), a presença do aluno na biblioteca contribui para seu desenvolvimento intelectual. Para que o estudante possa tirar todo o proveito de seus estudos, é mister que tenha entrada em uma biblioteca escolar. Para as tarefas e os trabalhos de classe a biblioteca é utilíssima. Para o desenvolvimento intelectual, é indispensável.

A biblioteca precisa ser vista como uma oportunidade de fortalecimento do ensino, dando-lhe um sentido, onde o professor não siga caminhos pré-determinados e *receitas prontas*, mas procure oportunizar ao seu aluno a busca por novas informações. Do convívio com a leitura, com novas idéias é que surge, o leitor crítico, criativo e independente.

Dada a magnitude da rede escolar brasileira, ANTUNES (1993) afirma que 99% das escolas brasileiras teriam que fechar as suas portas, se a existência de bibliotecas fosse condição *sine qua non* para seu funcionamento.

Entretanto, os métodos pedagógicos atuais exigem que as escolas possam dispor de coleções bibliográficas adequadas,

convenientemente tratadas, a fim de que o professor e estudantes tenham ao seu alcance, o material que necessitam para facilidade do ensino e do estudo e para a realização de qualquer trabalho.

3.1 Objetivos da biblioteca escolar: Para SOBRAL (1982) a biblioteca escolar tem como objetivos geral e específicos respectivamente:

a) Reger o programa educacional da escola e ao sistema educacional nacional, devendo planejar suas atividades tendo como diretriz a educação integral.

b) Cooperar com o currículo escolar no atendimento às necessidades dos alunos, dos professores e dos demais elementos da comunidade escolar; propiciar aos seus usuários, materiais e serviços apropriados ao desenvolvimento e aperfeiçoamento individual; estimular e orientar os alunos em suas pesquisas e leituras; cooperar com os professores na seleção e utilização do acervo da biblioteca; participar com superiores, diretores e professores, na elaboração do programa para a atualização profissional e crescimento cultural da comunidade escolar; cooperar com outras bibliotecas, visando o desenvolvimento de programas biblioteconômicos de uma rede ou da comunidade.

3.2 Funções da biblioteca escolar: Em relação as suas funções, a biblioteca escolar constitui a ligação entre a literatura registrada e seus possíveis usuários.

A função da biblioteca está integrada com a função da comunidade e da escola. Portanto, biblioteca e escola se completam, se sucedem em diferentes etapas da vida de um indivíduo. Como passos relevantes para que a biblioteca desempenhe esta função, são citados a barreira do analfabetismo, processo pelo qual a biblioteca participa ativamente, e a promoção do hábito da leitura. FONSECA (1983: 7) comenta que *as bibliotecas escolares proporcionam a base e os hábitos permanentes do uso de fontes de informação.*

3.3 Finalidades e características da biblioteca escolar: Segundo SOBRAL (1982), devido às suas características, a biblioteca escolar é considerada como um centro de material didático, laboratório de aprendizagem e centro de recursos e meios.

As bibliotecas (universitárias, públicas, escolares e especializadas) têm por finalidade principal o atendimento ao usuário, esta atividade é também denominada *serviço de referência*. Esta atividade é a única razão da existência da biblioteca. As demais atividades, visam proporcionar recursos que facilitam e tornam mais eficientes o atendimento aos usuários.

4 A BIBLIOTECA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE ACESSO À LEITURA

A leitura tem sido tema discutido em congressos, seminários e outros tipos de encontros de educação. Ocorre em face dos resultados das produções orais e escritas da maior parte dos estudantes. A leitura ocupa na área da educação, um lugar de destaque, pois faz parte da carreira escolar do aluno e prolonga-se durante a sua vida.

Segundo ANTUNES (1993) saber ler, gostar de ler, ter o hábito da leitura permite avançar, viver mais, são novos conhecimentos, novas experiências, novos mundos que os livros nos trazem.

No entanto existe uma outra leitura que não é a dos livros. São as primeiras leituras que fazemos do mundo que nos cerca, quando se reconhece o ambiente em que se vive, os elementos que o compõem, as pessoas com quem convivemos (FREIRE, 1994). Ao reconhecer, os elementos que compõem o mundo que nos cerca, estabelecemos relações, e vamos assim construindo um mundo novo cheio de significados importantes para o nosso cotidiano. Essas leituras são multiplicadas à medida que nossas relações, nossas vivências, são intensificadas.

Outra leitura é decifrar os códigos, alfabetos. Ler o que está escrito é uma das formas de leitura que basicamente, a escola vem tentando desenvolver. Sabemos, entretanto, que ler não é apenas decifrar os códigos da escrita, mas entender e compreender um conjunto de idéias, refletindo, discutindo as idéias do autor, para assim, formar as suas próprias idéias.

O hábito da leitura deveria se formar na infância, antes mesmo das experiências de leitura propriamente dita. Não é impossível que as primeiras experiências com a leitura somente aconteçam na adolescência e na idade adulta, porém é muito mais difícil. Quanto mais tardio o início da formação do hábito da leitura no processo de aprendizagem, maiores esforços serão dependidos para que o mesmo se viabilize. No entanto, para iniciar tão cedo, é preciso que a leitura seja incentivada no meio familiar, portanto, a escola estaria apenas dando continuidade a um processo deflagrado em casa. Mas não é o que acontece, com raríssimas exceções, a família não assume esse papel de dar o impulso inicial na formação do leitor, e as causas são várias, vão desde o desconhecimento do assunto, à falta de comprometimento e nível cultural, econômico, dentre outros (ANTUNES, 1993).

O desejo de aprender a ler e saber o que há nos livros, geralmente, existe nas crianças. Compete à escola desenvolvê-lo e mantê-lo. Na biblioteca escolar é possível incentivar o hábito da leitura, desde que sejam oferecidas atividades atraentes para que os alunos se sintam à vontade e gostem de freqüenta-la. A seleção dos documentos a serem oferecidos deve estar condicionada aos hábitos, à idade, ao contexto sócio-cultural e aos interesses dos freqüentadores. (SILVEIRA, 1996).

As pessoas deveriam ter a consciência de que o livro é o portador do conhecimento de uma geração para outra, e dificilmente poderá ser ultrapassado por qualquer outro meio de transmissão das descobertas intelectuais. Para os jovens leitores, os bons livros correspondem às suas necessidades internas de modelos e ideais de amor, segurança e convicção. Ajudam a dominar os problemas éticos, morais e sócio-político da vida, proporcionando-lhes casos exemplares, que auxiliam na formulação de perguntas e respostas correspondentes, a pergunta é, por si mesma uma forma básica de confrontação intelectual. Para os educadores e bibliotecários é um auxílio na tarefa de atingir nossa meta educacional de desenvolver a personalidade dos jovens e ajudá-los a estabelecer um conceito global do mundo.

Para muitas pessoas a leitura é uma arma para dar certo na vida, porque é dona da palavra, e ganha uma arma para se firmar como sujeito pensante, criativo e capaz de modificar a realidade, criticá-la e enfrentá-la. Em sociedades como a nossa, que prestigiam uma cultura letrada, não ter acesso à leitura revela a situação de desvantagem social a que está submetida uma grande parcela de nossa população. E na grande maioria das vezes, a informação é preenchida com a carestia, a moda, um programa de televisão. O povo tem que se conscientizar de que a informação contida na leitura, é essencial para a transformação da consciência de um povo, que deveria lutar por um país melhor onde a educação, a saúde, os direitos humanos, a igualdade social, deveriam ser prioridades.

5 BIBLIOTECA ESCOLAR EM CRICIÚMA: RESULTADOS DA PESQUISA

A biblioteca, seja no ensino fundamental, médio ou mesmo nas universidades, lamentavelmente não é considerada importante no sistema educacional brasileiro.

Devido a importância da biblioteca nas escolas, foi verificado através da pesquisa de campo nas Escolas Públicas Municipais de Criciúma - Santa Catarina, a importância e a situação de funcionamento das bibliotecas.

No Município de Criciúma - Santa Catarina, há setenta e três (73) Escolas, que proporcionam ensino desde a pré-escola até a 8^o série do ensino fundamental.

Participaram da pesquisa quatro (4) Escolas Públicas Municipais, assim localizadas situam-se no sul, no norte, no leste e no oeste do município. Em cada estabelecimento de ensino foram entrevistadas, a Diretora da Escola e a pessoa responsável pela biblioteca. Considerou-se como biblioteca qualquer acervo existente.

5.1 Análise dos dados

As pessoas entrevistadas eram do sexo feminino, e das responsáveis pela biblioteca, duas tinham o 2º grau completo, numa das Escolas não havia responsável pela biblioteca. Na direção três (03), têm o 3º grau completo e uma (01) com especialização.

Nas Escolas em que foi realizada a pesquisa, duas (02) possuem uma sala designada para a biblioteca, em uma (01) das Escolas, a biblioteca funciona com o xerox e a sala dos professores, e na outra Escola não existe biblioteca, mas possui alguns livros que são guardados em um armário na sala da direção.

Para incentivar o hábito de leitura entre seus alunos, em uma (01) das Escolas, há uma sala de aula destinada para o *cantinho do livro*, onde os alunos de 1ª a 4ª série, freqüentam uma vez por semana.

Quando perguntado se julgavam importante a biblioteca na sua Escola, 87,5% das entrevistadas responderam positivamente, mesmo que a biblioteca exista em condições precárias ou se quer existam, acham que a biblioteca é de extrema importância no desenvolvimento da aprendizagem.

Na questão referente ao que pensam sobre a biblioteca de sua escola, 75% da direção escolar e 50% das responsáveis pela biblioteca julgam que a biblioteca de sua Escola é necessária. Enquanto, 100% da direção escolar e 25% das responsáveis pela biblioteca acham que a biblioteca de sua Escola pode ajudar qualquer pessoa e 25% da direção escolar e das responsáveis pela biblioteca pensam que a biblioteca de sua Escola pode ajudar estudantes.

Sendo que as escolas além de atender os seus alunos, atendem também a comunidade do bairro ao qual estão inseridas, mesmo sem saber quais são os objetivos, funções, finalidades e características da biblioteca escolar. Em nenhuma das Escolas visitadas havia um funcionário disponível para orientar e atender os usuários, e as pessoas responsáveis pela biblioteca exerciam também

outras funções na escola, e somente atendiam na biblioteca quando eram solicitadas.

Quando pedido para enumerar de 1 a 5 o que consideravam mais importante no funcionamento da biblioteca, as respostas foram: na escola A, a diretora colocou na seguinte ordem: atendimento aos usuários; material existente; trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar; atender as exigências do currículo; e a existência da biblioteca funcionando na escola. A responsável pela biblioteca da mesma Escola, colocou na seguinte ordem: trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar; atendimento aos usuários; material existente; aumentar a infra estrutura da biblioteca, oferecendo melhores condições de atendimento ao estudante e a comunidade; atender as exigências do currículo.

Na Escola B, a diretora coloca na seguinte ordem: material existente; trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar; atendimento aos usuários; atender as exigências do currículo; e incentivar o hábito da leitura. A responsável pela biblioteca colocou na seguinte ordem: atendimento aos usuários; material existente; atender as exigências do currículo; trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar.

Na Escola C, a diretora colocou nesta ordem: material existente; trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar; atender as exigências do currículo; atendimento aos usuários; melhorar a estrutura da biblioteca. A responsável pela biblioteca: material existente; atendimento aos usuários; atender as exigências do currículo; trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar; ampliar a biblioteca.

Na escola D, a diretora colocou na seguinte ordem: material existente; atendimento aos usuários; trabalhos desenvolvidos com a comunidade escolar; atender as exigências do currículo; montar uma biblioteca na sua Escola.

Com estas respostas foi possível constatar que a direção escolar e a responsável pela biblioteca não consideram as mesmas questões importantes no funcionamento da biblioteca. Sendo que não há uma integração, como a literatura especializada recomenda, pois a direção da escola e a pessoa responsável pela biblioteca

deveriam considerar as mesmas questões importantes no funcionamento da biblioteca, para que ela atenda os seus objetivos, funções, finalidades e características e planeje os serviços da biblioteca de acordo com o plano educacional da Escola.

Na questão referente aos critérios utilizados na seleção dos materiais, 75% das diretoras e 25% das responsáveis pela biblioteca disseram que selecionam os materiais primeiro pelo assunto, seguido da recomendação do pessoal da Escola e pela divulgação nos meios de comunicação.

Nota-se que a direção e os responsáveis pela biblioteca não estão em comum acordo nos critérios utilizados na seleção dos materiais.

A aquisição dos materiais para a biblioteca é realizada por 100% das diretoras e 75% das responsáveis pela biblioteca por meio da compra, sendo que duas Escolas (50%) recebem algum tipo de doação e somente uma Escola (25%) realiza algum tipo de permuta dos materiais.

A seleção/aquisição dos materiais é realizado por 75% das Escolas em período irregular, dependendo da necessidade dos professores e da verba disponível. Somente uma (01) Escola (25%), faz a seleção/aquisição dos materiais semestralmente.

O acervo da biblioteca escolar, geralmente é pobre e desatualizado, em função da carência de recursos, o que não atinge apenas a biblioteca mas a escola pública como um todo. Sem verbas não há política de seleção e para crescer, o acervo depende de doações que nem sempre são feitas com a intenção de elevar a qualidade da biblioteca.

Quando perguntado se o responsável pela biblioteca recebe algum treinamento, 100% da direção escolar e 75% das responsáveis pela biblioteca responderam que não. A literatura especializada recomenda que o responsável pela biblioteca tenha o mínimo de condições para realizar o trabalho, devendo ser criativo, ter interesse e um pouco de conhecimento em organização de bibliotecas. Os responsáveis pela biblioteca têm que ser qualificados para facilitar a organização e os serviços prestados.

Com relação à frequência dos alunos, professores e demais funcionários da Escola à biblioteca, 100% das diretoras e 75% das responsáveis pela biblioteca responderam que a frequência se dá sempre que necessário.

Na questão referente à visão da biblioteca no contexto escolar, as diretoras responderam que: a biblioteca é importante no incentivo a leitura; imprescindível no contexto escolar; como incentivo ao hábito da leitura e não conseguem enxergar uma escola sem biblioteca; todas as escolas deveriam ter uma biblioteca, para atender as necessidades de seus alunos e professores e deveria ter um funcionário disponível para orientar e atender os usuário.

As responsáveis pela biblioteca responderam que: todas as escolas deveriam ter uma biblioteca completa, e que a mesma é importante desde que a pesquisa não seja feita por obrigação, porque sem a biblioteca, onde os alunos vão realizar as suas pesquisas e o incentivo a leitura?

Na realização desta pesquisa, o que se verifica é que a carência de bibliotecas escolares verdadeiramente explode, com graves conseqüências na área do processo ensino/aprendizagem. Nota-se que tanto a direção escolar como as pessoas responsáveis pela biblioteca, gostariam de melhorar a estrutura da biblioteca de sua escola e melhorar a qualidade de seu acervo.

Criada para reunir e difundir os fatos culturais, a biblioteca encontra no sistema educacional um fator muito importante para o seu desenvolvimento ou atraso. Se a organização formal do ensino se relaciona diretamente com a estabilidade econômica e a prosperidade de um país, pode-se compreender os problemas de instalação e manutenção que as bibliotecas escolares têm enfrentado no Brasil, porque a estrutura da biblioteca e a da escola estão intimamente relacionadas com a estrutura social em que se insere.

6 PROPOSTAS PARA ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

É recomendável que o responsável pela biblioteca seja um bibliotecário, mas na "falta deste, poderá ser um professor ou outro

funcionário, que poderá prestar atendimento para os usuários, desde que tenha o mínimo de condições para realizar o trabalho que lhe foi atribuído. A pessoa responsável pela biblioteca deveria ser um elemento sempre atento às atividades que serão desenvolvidas pelos professores, auxiliando-os na função pedagógica. Deveria ter criatividade, interesse, um certo conhecimento em organização de bibliotecas, para que os serviços prestados visem a um arranjo que facilite o manuseio do acervo e o atendimento ao leitor.

Considerando que há um embasamento legal prevendo a instalação das bibliotecas, os professores e bibliotecários deveriam sentir a importância das atividades a serem desenvolvidas e o quanto a biblioteca pode oferecer à clientela a que se destina, tanto na área educacional como na cultural.

Para SILVEIRA (1996), é função do bibliotecário a organização da biblioteca, passando pelas etapas de coleta e aquisição do material bibliográfico, processamento técnico, armazenamento e disseminação do mesmo, que seria: tombamento ou registro, classificação, catalogação, preparo físico, arranjo e circulação. O sucesso de qualquer programa a ser desenvolvido está na dependência direta da participação do bibliotecário em reuniões de estudo em torno do currículo, de procedimentos didáticos, decisões administrativas e outras práticas escolares.

Para que o bibliotecário e/ou responsável pela biblioteca escolar realize um trabalho produtivo, é preciso que conheça a realidade da escola e procure adaptar salas, ou parte delas, formando ambientes que servirão de biblioteca, uma vez que a grande maioria das escolas não possui lugar adequado.

O bibliotecário ou professor consciente de seu papel no contexto social, procura conquistar e atrair sua clientela a participar da criação, organização, aperfeiçoamento e consumo dos serviços da biblioteca (MARTINEZ, CALVI1994).

Na medida do possível, a biblioteca escolar será formada por materiais permanentes: estantes (de madeira, alvenaria ou metal), mesas, cadeiras, fichários. E materiais de consumo: livro de tomo ou registro, fichas, bolso de livros, papeletas de datas, etiquetas, cartões do bolso, papel ofício, envelopes, papel-carbono, carimbo,

pastas, fitas adesivas, de acordo com a disponibilidade, necessidade e criatividade.

Para um bom atendimento às necessidades e interesses dos usuários, a biblioteca escolar deveria estar constituída de:

- a) Livros de referência (dicionários, enciclopédias, anuários, atlas, almanaques, guias de cidades, guias turísticos, bibliografias, coletâneas de leis).
- b) Livros didáticos e paradidáticos.
- c) Livros técnicos e científicos (relacionados ao currículo escolar).
- d) Livros de cultura geral.
- e) Livros de formação pedagógica.
- f) Livros recreativos, de ficção, de cunho literário.
- g) Biografias.
- h) Periódicos (revistas, jornais), i) Folhetos.
- j) Audiovisuais (cartazes, discos, filmes, transparências, videoteipes, globos, fantoches).

Na implantação e implementação da biblioteca escolar, nota-se a necessidade de integração com os órgãos responsáveis pelos recursos financeiros. A colaboração de alunos, editoras e outras entidades da comunidade também constitui ótimo recurso para atender às necessidades da biblioteca.

Para que as bibliotecas escolares desempenhem suas funções e objetivos e superem o quadro atual, será necessário estabelecer certas prioridades:

- a) Recursos humanos conscientes de suas responsabilidades, quanto à funcionalidade da biblioteca, objetivando, assim, a formação de leitores.
- b) Conhecimento, atualização, ampliação e adequação do acervo, conforme o conteúdo programático escolar e demais atividades programadas.
- c) Divulgação dos seus objetivos, acervo e serviços prestados.

Para a criação de uma biblioteca escolar, recomenda-se considerar os seguintes aspectos: o usuário, o conteúdo, a organização, os recursos humanos, as atividades e os serviços.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho nasceu da necessidade de um maior aprofundamento científico e teórico na busca da reflexão e soluções para a biblioteca escolar. Onde deveria prestar serviços voltados para a educação continuada, fornecendo materiais para todos os assuntos e interesses, e incentivando o hábito da leitura. Com base na pesquisa, concluiu-se que: a biblioteca encontra diversos entraves para sua criação e funcionamento satisfatório. E nas escolas que possuem biblioteca, essas funcionam em estado precário, faltando materiais adequados, local apropriado, funcionário disponível e qualificado para orientar alunos e professores e diversificação do acervo, sendo que o acervo em geral é pobre e não se renova. Existem poucas bibliotecas escolares, e as existentes não satisfazem as necessidades de seus usuários.

No dia em que a biblioteca se transformar efetivamente em uma agência, cujos acervos e serviços tenham como propósitos oportunizar a formação de leitores, ela estará permitindo que seja usufruído o patrimônio cultural da humanidade e a partir dela, desencadear-se-á num processo educacional transformador.

A biblioteca fora da escola, também é uma das instituições mais indicadas para alicerçar a auto-educação dos cidadãos, dada a variedade de recursos informativos que ela pode oferecer, a liberdade de opção que proporciona e o baixo custo que sua utilização representa para os usuários.

A biblioteca escolar, espaço dinâmico e integrante da escola, envolvida no processo ensino/aprendizagem, deveria estar suprida de material de boa qualidade para desempenhar sua função de agente educacional, proporcionando aos alunos oportunidades de enriquecimento cultural, social, intelectual e momentos de lazer através de livros de leitura recreativa e principalmente informativa.

Para o pleno funcionamento de uma biblioteca escolar seria necessário contar com: acervo condizente com as necessidades dos usuários, processado de forma conveniente para garantir o acesso dos usuários às informações; sala adequada e devidamente mobiliada; pessoal capacitado para tratar do suprimento e organização da biblioteca, bem como do atendimento aos usuários; um plano de funcionamento que mantenha a biblioteca viva, atrativa e acessível ao público.

Conclui que a biblioteca é um recurso indispensável para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e formação do educando/educador. Portanto, a biblioteca não poderia ser alienada do processo educativo, sem que o professor, bibliotecário ou responsável e alunos, saiam prejudicados. Alijada do processo educativo, a biblioteca deixa de prestar um grande auxílio nas atividades escolares, no enriquecimento cultural e na formação de uma visão crítica.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, W. A. *Bibliotecas escolares: curso de Capacitação do professor regente de biblioteca*. Brasília: CORBI, 1993.

CASTRILLON, Silvia. *Modelo flexível para um sistema nacional de bibliotecas escolares*. Brasília: FEBAB, 1985.

FONSECA, Edson. *A biblioteca escolar e a crise da educação*. São Paulo: Pioneira, 1983.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam*. 29. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINEZ, Lucila, CALVI, Gian. *Biblioteca & escola criativa: estratégias para uma gerência renovada das bibliotecas públicas e escolares*. Petrópolis: Autores & Agentes & Associados, 1994.

- NERY, Alfredina et. al. *Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento*. São Paulo: Loyola, 1989.
- PENALOSA, Fernando. Princípios e métodos de seleção de livros. In.: _____. *Seleção e aquisição de livros: manual para bibliotecas*. Washington, D. C: União Pan Americana, 1961. p. 1-2.
- SILVA, Ezequiel T. *Leitura e realidade brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Mercado aberto, 1986.
- SILVEIRA, Itália M. F. Ensinar a pensar: uma atividade da biblioteca escolar. *R. Bibliotecon. & Comun.*, Porto Alegre, v. 7, p. 9-30, jan./dez. 1996.
- SIMÃO, M. A. R., SCHERCHER, E. K., NEVES, I. C. B. *Ativando a biblioteca escolar*. Porto Alegre: Sagra - DC Luzzatto, 1993.
- SOBRAL, Elvira Barcelos. Recursos humanos para a biblioteca escolar. In.: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE BIBLIOTECAS ESCOLARES, 1982, Brasília. *Anais*. Brasília: INL/UNB, 1982. p. 88-108.

THE IMPORTANCE OF THE LIBRARY IN THE PUBLIC SCHOOLS MUNICIPAL OF CRICIÚMA-SANTA CATARINA

Abstract: This study stands out the importance of the library in the school context, assisting the demands of the curriculum, motivating the reading habit, developing the capacity of the research, negotiating like this, of increasing the level of its users¹ knowledge.

Suggests proposed for the organization of the services of the school library. This research analyzed the importance and the situation of operation of the libraries in the Municipal Public schools of Criciúma - Santa Catarina, through interview with directors and responsible for the library of four (4) Municipal Public Schools.

Keywords: Library; School library; Reading

Valmira Perucchi

Especialista em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Especialista em Fundamentos Psicopedagógicos do Ensino pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Bibliotecária da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio - EAFS. E-mail: eafs@contacto.com.br
